



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Baião



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	18
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE.....	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013....	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA.....	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	52
3.13	PECUÁRIA.....	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	55
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	55

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	58
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	59
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	59
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	60
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	60
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	61
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	61
3.18	MEIO AMBIENTE	61
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	61
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	61
	NOTA TÉCNICA	62
	GLOSSÁRIO.....	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Baião originou-se de um povoado fundado em 1694. O governador e capitão-general do estado do Maranhão e do Grão-Pará, Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, reconhecido como donatário da Capitania do Camutá, entregou como doação ao português Antônio Baião uma vasta Sesmaria, com a condição de que fundasse um povoado. Impôs a Baião a condição de que tal povoado deveria localizar-se à margem do rio Tocantins e que ele construísse uma casa grande e decente. Antônio Baião aceitou a oferta e cumpriu o compromisso pactuado, fundando o povoado, longe de Camutá, convertendo-o em sede da Sesmaria.

Em 30 de outubro de 1769, o capitão-general e governador, Fernando da Costa de Athayde Teive, consagrou a doação efetuada por Coelho de Carvalho e outorgou ao lugar o nome do sesmeiro, batizando-o de Baião. O encarregado de executar a ordem foi Manoel Carlos da Silva, então Diretor de Índios.

No ano de 1833, o conselho do Governador da Província, nas suas sessões de 10 a 17 de maio, promulgou uma Resolução por meio da qual o “lugar Baião” foi elevado à categoria de vila, recebendo a denominação de Nova Vila de Santo Antônio do Tocantins. Na mesma Resolução foi determinada a instalação da sua Câmara Municipal, tendo como presidente o padre Francisco Gonçalves Martins e Pontes, o que veio a acontecer no dia 17 de outubro de 1833.

Esse primeiro período legislativo terminou em 1837, após a pacificação da Cabanagem, quando nova Câmara foi eleita, sendo Francisco Mendes da Silva o seu novo presidente.

No ano de 1885, irrompeu uma grave crise política no Município, em decorrência da desorganização administrativa, o que forçou o presidente da Província a suspender o presidente da Câmara e alguns vereadores. Assim, no dia 25 do mesmo mês, assumiu a presidência da Câmara, pela sexta vez, o Coronel José Antônio Corrêa de Seixas. O período terminou a 7 de janeiro de 1887, data em que tomou posse a nova vereança, que foi a “última do Império”; esta, em nome do Município, aderiu ao regime republicano, em 1889.

No dia 10 de abril de 1890, o Governo Provisório do Pará, por meio do Decreto 131, extinguiu a Câmara Municipal de Baião, criando, na mesma data, o Conselho de Intendência Municipal, sendo o Coronel José Antônio Corrêa de Seixas, novamente reconduzido à presidência.

Em 1897, a política paraense atravessava a sua primeira grande crise no período republicano: os seguidores de Antônio Lemos permaneceram na mesma agremiação partidária, e os falangistas de Lauro Sodré reuniram-se no recém-criado Partido Republicano Federal. Os reflexos dessa cisão fizeram-se sentir em Baião, na qual ambos os partidos apresentaram os seus candidatos a intendente (prefeito) e a vogais (vereadores). O reconhecimento de poderes não foi respeitado e ficou o município com dois intendentes e dois Conselhos Municipais, gerando assim um descontentamento na população. Até que encontraram uma composição política, oportunidade em que formaram um conselho de conciliação, presidido pelo vogal mais votado, João Luís Soares.

Exerceram o mandato até 25 de novembro do mesmo ano, quando tomaram posse os novos eleitos, sendo Samuel Bechimol o novo Intendente.

Segundo o historiador Theodoro Braga, esse município de grande extensão patrimonial incorporava as terras de São João do Araguaia, Conceição do Araguaia, Marabá e o Distrito de Alcobaça. Este último, posteriormente, daria lugar ao surgimento de Tucuruí. No ano de 1908, registrou-se a criação dos municípios de São João do Araguaia e de Conceição do Araguaia, com a promulgação das Leis nº 1.069 e 1.091. Mediante a Lei Nº 1.278, de 27 de fevereiro de 1913, foi criado o município de Marabá.

No ano de 1930, após a Revolução, sua organização político-administrativa voltou a sofrer alterações. O município de Mocajuba foi suprimido e suas terras incorporadas à área jurisdicional de Baião.

Em 31 de outubro de 1935, a Lei Estadual nº 8 reconheceu Baião como Município e, por meio desse mesmo ato, Mocajuba foi reconduzido à categoria de município.

No ano de 1943, a antiga povoação de Alcobaça que fora conhecida também como Freguesia de São Pedro de Alcântara, de São Pedro de Pederneiras e de Pedro de Alcobaça, mediante o Decreto-Lei Nº 4.505, de 30 de dezembro, mudou sua denominação, passando a ser denominado de Tucuruí. Em 1947, a Lei Nº 62, no seu artigo 36, outorgou a Tucuruí a categoria de município, desmembrando terras de Baião.

Hoje, o município de Baião é formado pelos distritos-sede de Baião e pelos distritos de Joana Peres e São Joaquim de Itaquara.

1.2 CULTURA

Segundo a tradição religiosa de todos os municípios paraenses, o município de Baião também venera um santo padroeiro: Santo Antônio. A festa inicia com a procissão do Círio no dia 1º de junho e, a cada ano sai de uma localidade diferente com destino à igreja Matriz. A homenagem é acompanhada de festejos tais como novenas, leilões e arraial. No mês de janeiro, no lugarejo chamado Maracanã, é comemorada a Festa de São Sebastião, no período de 19 a 27. O festejo tem caráter religioso e inicia com a procissão ao redor da cidade, encerrando com a “procissão de agradecimento”.

As manifestações da cultura popular que mais se destacam no Município são representadas pelos cordões de pássaros e animais, sendo que os mais famosos são o Cordão do Japiim, Beija-Flor, Guará, Pavão e Jacaré, além do samba-do-cacete, de origem afro-indígena, que se apresenta, costumeiramente, no último dia da festa do santo padroeiro.

Quanto ao patrimônio histórico, Baião possui a igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua, cuja construção data de 1922, bem como a antiga sede da Prefeitura de Baião, com linhas barrocas, construída em 1906.

O artesanato local não dispõe de muita variedade, restringe-se apenas à confecção de peças em talas, ouriços-de-castanha, sapucaia e cipó semelhante ao vime.

No Município de Baião, destaca-se uma Biblioteca e uma Casa de Cultura, que recebem apoio da Prefeitura Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Baião está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 3.759,834 km², o que corresponde a 0,30% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Tucuruí e está a aproximadamente 365 km distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 47' 18" sul e longitude de 49° 40' 15" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Mocajuba, a leste com Moju e Breu Branco, ao sul com Tucuruí e Breu Branco e a oeste com Pacajá, Portel, Bagre e Oeiras do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo, o gleissolo, são detectados pequenos pontos de solo espondossolo e no extremo sul do município é encontrado o argissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação de Baião apresenta varias tipologias, sendo encontradas no município a campinarana é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos, são encontradas nas formações arborizada e gramíneo lenhosa.

A floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

As formações Pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre são encontradas em pequenas proporções na porção norte e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a campinarana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, trabalhando com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, somou 26,83%. O rio Tocantins, que divide o Município em duas partes e que contém a ilha Grande de Jutai, possui grande beleza cênica.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 1 metro e 268 metros e possui uma altitude média de 51 metros e conta com áreas de tabuleiros, planícies e na porção sul de Baião é encontrada áreas de patamares.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Baião é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico. Uma parte do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e uma parte na bacia sedimentar do Amazonas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano/Paleoproterozóico, e da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é representada, principalmente, pelo rio Tocantins, que atravessa o Município no sentido norte/sul, formando algumas ilhas de grande extensão, como a Ilha Grande do Jutai e a do Bacuri, que são as mais importantes.

Para o Tocantins, convergem algumas drenagens de pequeno porte com destaque, apenas, para o rio Joana Peres e seu afluente rio Anilzinho, ficando a sua hidrografia praticamente restrita aos furos e braços de rios que se encontram nas ilhas formadas pelo Tocantins.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.202 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26,3° C, máxima de 32,4° C e mínima de 24,1° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	21.119	3.188,20	6,59
2001 ⁽¹⁾	21.255	3.188,20	6,67
2002 ⁽¹⁾	21.339	3.188,20	6,69
2003 ⁽¹⁾	21.442	3.188,20	6,73
2004 ⁽¹⁾	21.673	3.188,20	6,80
2005 ⁽¹⁾	21.775	3.188,20	6,83
2006 ⁽¹⁾	21.893	3.188,20	6,87
2007	26.190	3.188,20	8,21
2008 ⁽¹⁾	27.652	3.188,20	8,67
2009 ⁽¹⁾	28.299	3.188,20	8,88
2010	36.882	3.758,28	9,81
2011 ⁽¹⁾	38.092	3.758,28	10,14
2012 ⁽¹⁾	39.263	3.758,30	10,45
2013 ⁽¹⁾	41.232	3.758,30	10,97
2014 ⁽¹⁾	42.513	3.188,20	13,33
2015 ⁽¹⁾	43.757	3.188,20	13,72
2016 ⁽¹⁾	44.956	3.758,30	11,96
2017 ⁽¹⁾	46.110	3.758,30	12,27
2018 ⁽¹⁾	46.416	3.759,83	12,35
2019 ⁽¹⁾	47.446	3.759,83	12,62
2020 ⁽¹⁾	48.459	3.759,83	12,89
2021 ⁽¹⁾	49.454	3.759,83	13,15
2022	51.641	3.759,83	13,73

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	10.865	10.254
2007 ⁽¹⁾	14.264	11.926
2010	18.555	18.327

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	11.004	10.115
2007 ⁽¹⁾	13.585	12.426
2010	19.446	17.436
2022	25.917	25.724

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional..

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	610	626	649	553
01 ano a 04 anos	2.494	2.584	3.153	3.137
05 anos a 09 anos	2.961	3.330	4.457	4.422
10 anos a 14 anos	2.884	3.381	4.689	4.052
15 anos a 29 anos	5.974	7.693	11.119	14.692
30 anos a 49 anos	3.831	5.211	8.256	15.197
50 anos a 69 anos	1.813	2.515	3.587	7.467
70 anos e mais	552	667	972	2.121

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.312	16,50	5.145	24,36	6.061	16,43
Preta	1.633	8,14	2.764	13,09	6.792	18,42
Amarela	-	-	-	-	119	0,32
Parda	15.074	75,10	13.062	61,85	23.869	64,72
Indígena	16	0,08	8	0,04	41	0,11
Sem Declaração	-	-	139	0,66	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	18.537	92,35	17.123	81,08	-	-
Evangélicas	1.352	6,74	3.486	16,51	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-
Sem Religião	175	0,87	470	2,23	-	-
Não Determinadas	9	0,04	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.582	11,85	2.945	19,56	5.440	19,06
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	31	0,23	33	0,22	34	0,12
Divorciado(a)	-	-	28	0,19	125	0,44
Viúvo(a)	302	2,26	292	1,94	650	2,28
Solteiro(a)	6.417	48,06	11.755	78,09	22.294	78,11
Anos de Estudos⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.597	26,94	1.779	11,82	-	-
1 a 3 anos	5.158	38,64	5.671	37,67	-	-
4 a 7 anos	3.437	25,75	4.646	30,86	-	-
8 a 10 anos	650	4,87	1.675	11,13	-	-
11 a 14 anos	488	3,66	1.121	7,45	-	-
15 anos ou mais	14	0,10	56	0,37	-	-
Não determinados	6	0,04	106	0,70	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.776	17,88	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	662	3,13	-	-
Deficiência Física	-	-	227	1,07	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	117	51,54	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	110	48,46	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2.668	12,63	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	704	3,33	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.344	6,36	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	17.161	81,26	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

⁽¹⁾ Inclusive as pessoas sem declaração de religião; ⁽²⁾ Considerou-se a população de 10 anos ou mais; ⁽³⁾ As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; ⁽⁴⁾ Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; ⁽⁵⁾ Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e ⁽⁶⁾ Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,10	1,10	1,09	1,12	1,01
Taxa de Urbanização	23,00	25,13	39,24	51,45	50,31	-
Razão de Dependência	102,88	114,89	106,21	85,87	65,28	42,85
Índice de Envelhecimento	5,95	8,78	7,99	9,03	12,50	27,34
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,97	1,93	0,57	5,73	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	-	-	21	0,06
Amazonas	-	0,00	12	0,06	-	-
Bahia	5	0,02	-	-	41	0,11
Brasil sem especificação	-	-	-	-	24	0,07
Ceará	145	0,72	151	0,71	86	0,23
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	24	0,11	-	-
Goiás	13	0,06	53	0,25	59	0,16
Maranhão	260	1,30	399	1,89	968	2,62
Mato Grosso	-	0,00	12	0,06	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	10	0,03
Minas Gerais	16	0,08	36	0,17	-	-
Pará	19.469	97,00	20.194	95,62	35408	96,00
Paraíba	16	0,08	80	0,38	44	0,12
Paraná	9	0,04	32	0,15	12	0,03
Pernambuco	9	0,04	-	-	8	0,02
Piauí	76	0,38	70	0,33	97	0,26
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	17	0,08	56	0,27	61	0,17
Rio Grande do Sul	9	0,04	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	7	0,03	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	43	0,12

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	20.071	19.469	17.271	2.198	602
2000	21.119	20.194	...	...	925
2010	36.882	35.213	32.114	3.099	1.669

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	192	-	1.669	-
Menos de 1 ano	12	6,25	136	8,2
1 a 2 anos	81	42,19	587	35,2
3 a 5 anos	68	35,42	144	8,7
6 a 9 anos	31	16,15	319	19,1
10 anos ou mais	-	-	483	28,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	20.335	3.632	5,60
2000	21.119	3.782	5,58
2007	26.190	6.584	3,98
2010	36.882	8.007	4,61

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.782		8.009	
Geladeira	1.362	36,01	6.024	75,22
Máquina de lavar roupa	110	2,91	756	9,44
Aparelho de ar condicionado	47	1,24	-	-
Rádio	1.673	44,24	3.677	45,91
Televisão	1.788	47,28	6.457	80,62
Microcomputador	45	1,19	394	4,92
Microcomputador com acesso à internet	-	-	113	1,41
Automóvel para uso particular	169	4,47	354	4,42
Telefone fixo	179	4,73	339	4,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.441	1.114	1.006	1.321
2000	3.782	2.225	888	669
2010	8.007	5.040	1.378	1.589

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham				
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.459	2.554	-	157	2.397	905
2000	3.782	3.175	1	469	2.705	607
2010	8.007	7.451	60	1.881	5.510	556

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.441	2	2	-	3.439
2000	3.782	549	517	32	3.233
2010	8.007	2.793	2.665	128	5.214

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.441	3.435	-	6	-	-
2000	3.782	3.761	-	-	21	-
2010	8.007	7.979	5	4	12	7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.441	3.001	69	358	13
2000	3.782	3.325	136	297	24
2010	8.007	7.113	289	593	12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	4	5	8	7	8	8	8	7
Odontólogo	3	4	6	5	6	4	6	6	5
Enfermeiro	3	8	9	12	9	4	8	14	14
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Nutricionista	1	1	1	2	2	2	2	3	3
Farmacêutico	-	3	2	2	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	2	2	4	3
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	24	19	15	14	10	7	7	5	5
Técnico de Enfermagem	10	16	20	27	39	32	32	51	70
TOTAL	49	58	61	73	78	64	70	95	112

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	14	12	15	14	15	14	9	5	13
Odontólogo	4	2	4	3	3	3	2	2	3
Enfermeiro	15	17	19	20	19	19	21	19	21
Fisioterapeuta	2	2	1	1	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	3	2	3	3	3	3	4	4	4
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	3	3	4	4	5	5	4	4	6
Psicólogo	1	1	2	2	2	2	2	2	1
Auxiliar de Enfermagem	3	2	2	2	2	2	3	2	3
Técnico de Enfermagem	54	48	46	43	40	42	44	25	24
TOTAL	99	89	97	93	92	93	92	66	78

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	14	20	28	24	19	22	18	21
Odontólogo	6	4	8	11	11	4	11	6	7
Enfermeiro	16	13	14	15	12	13	14	17	17
Fisioterapeuta	1	3	3	2	2	3	3	4	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	0	-
Nutricionista	3	5	5	4	4	5	5	5	4
Farmacêutico	1	7	3	5	3	5	5	1	1
Assistente Social	2	4	4	3	3	5	5	8	5
Psicólogo	2	4	4	3	3	5	5	4	6
Auxiliar de Enfermagem	25	19	15	14	10	7	7	5	5
Técnico de Enfermagem	10	16	20	27	40	33	33	52	78
Agente Comunitário de Saúde	64	64	71	72	80	79	88	92	84
TOTAL	144	153	167	184	193	179	199	212	233

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	25	19	28	25	26	24	15	17	18
Odontólogo	6	4	6	5	4	4	4	5	4
Enfermeiro	18	20	23	22	19	20	23	22	24
Fisioterapeuta	3	4	2	2	3	3	3	3	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	5	4	5	5	3	3	5	5	4
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	4	4	5	5	5	5	4	5	6
Psicólogo	2	2	4	4	4	4	4	4	2
Auxiliar de Enfermagem	3	2	2	2	2	2	3	3	3
Técnico de Enfermagem	52	38	46	44	41	43	45	26	25
Agente Comunitário de Saúde	88	78	79	78	75	75	96	101	97
TOTAL	207	176	201	193	183	184	203	192	186

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	164	170	203	209	221	228	236	358	371
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	164	170	203	209	221	228	236	358	371
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	323	285	329	325	291	292	383	375	401
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	323	285	329	325	291	292	383	375	401
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	323	285	329	325	291	292	383	375	401
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	1	-	1	1	1	5	5	7
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	10	12	12	12	12	8	9	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	2	2	2	2	1	1	1	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	2	2	4	5
TOTAL	13	15	16	17	18	21	21	27	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	8	8	8	8	8	8	9	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	6	6	6	6	6	6	5	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	5	4	5	5	5	5	5	5
TOTAL	27	26	26	26	25	25	25	25	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	30	30	30	30	31	31	31	31	31
Número de Leitos - Ambulatórios	17	15	18	18	18	18	18	16	18
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	53	51	54	54	55	55	55	53	55
Leitos/ Mil Habitantes	2,42	1,95	1,95	1,91	1,49	1,44	1,44	1,29	1,29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	31	31	31	31	31	31	32	34	34
Número de Leitos - Ambulatórios	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	7	7	7
Total de leitos	55	55	55	55	55	55	57	59	59
Leitos/ Mil Habitantes	1,26	1,22	1,19	1,18	1,16	1,13	1,15	1,14	1,14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	30	30	30	30	31
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	30	30	30	30	31
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	31	31	31	30
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	31	31	31	30
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		31	32	34	34	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		31	32	34	34	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		31	32	34	34	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.827	1.433
2001	1.491	1.200
2002	863	717
2003	590	413
2004	703	449
2005	1.114	932
2006	1.162	899
2007	1.387	1.127
2008	1.131	946
2009	1.504	1.348
2010	1.524	1.338
2011	2.132	2.003
2012	1.347	1.130
2013	1.288	1.072
2014	2.281	1.937
2015	1.586	1.220
2016	1.653	1.261
2017	2.460	1.995
2018	2.689	2.268
2019	2.827	2.368
2020	1.597	1.106
2021	2.015	1.512
2022	2.885	2.283
2023	2.431	1.786

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	150	157	174	238	264	281	293	312	325	267	295	306	279	287
Feminino	119	131	186	216	227	268	239	267	264	256	289	294	259	244
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	270	288	360	454	491	549	532	579	589	523	584	600	538	531

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	296	316	302	341	310	273	256	300	273
Feminino	282	259	265	289	269	228	255	290	265
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	578	575	567	630	580	501	511	590	538

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4	3	2
500 a 999g	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	1	5	-
1.000 a 1.499g	1	1	-	2	1	-	3	1	1	8	1	1	5	1
1.500 a 2.499g	12	10	26	23	30	30	29	30	24	29	36	28	29	34
2.500 a 2.999g	60	53	66	99	106	96	88	110	133	127	120	141	115	126
3.000 a 3.999g	176	186	235	300	324	383	376	385	394	328	386	375	347	327
4.000 e mais	20	35	33	30	30	38	36	50	34	30	38	49	33	41
Ignorado	1	3	-	-	-	1	-	2	2	-	-	1	1	-
TOTAL	270	288	360	454	491	549	532	579	589	523	584	600	538	531

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	1	1	-	2	-	-	-
500 a 999g	1	2	-	5	3	-	2	3	1
1.000 a 1.499g	2	-	3	6	1	3	2	-	3
1.500 a 2.499g	30	34	27	28	24	26	30	27	41
2.500 a 2.999g	121	97	111	109	119	114	116	125	134
3.000 a 3.999g	389	398	381	434	403	332	322	394	336
4.000 e mais	35	42	44	47	30	24	37	40	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	2	1	-
TOTAL	578	575	567	630	580	501	511	590	538

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	4	6	5	5	9	10	12	11	9	5	12	15	11
15 a 19 anos	86	94	104	143	135	133	168	160	171	150	164	171	141	184
20 a 24 anos	86	90	93	140	167	195	166	229	198	174	211	221	178	148
25 a 29 anos	37	47	84	91	89	118	96	101	117	105	121	113	115	124
30 a 34 anos	17	26	46	46	59	55	61	49	51	55	57	43	59	38
35 a 39 anos	24	16	16	16	25	27	23	16	27	20	18	28	19	17
40 a 44 anos	9	10	10	11	7	12	8	11	12	9	8	9	11	8
45 a 49 anos	2	-	1	1	3	-	-	1	2	-	-	2	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Idade Ignorada	2	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	270	287	360	454	491	549	532	579	589	523	584	600	538	531

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	10	7	16	8	9	6	12	8	12
15 a 19 anos	188	176	162	149	153	133	143	148	120
20 a 24 anos	174	181	171	205	192	166	167	200	162
25 a 29 anos	125	121	127	141	116	103	99	135	130
30 a 34 anos	53	63	62	84	69	64	61	62	69
35 a 39 anos	22	22	22	37	33	28	21	33	35
40 a 44 anos	5	5	6	5	7	1	6	4	7
45 a 49 anos	1	-	1	1	1	-	2	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	578	575	567	630	580	501	511	590	538

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	25	41	31	26	27	22	39	35	19	40	43	54	47	53
Feminino	25	26	20	9	9	14	15	18	14	28	23	45	28	32
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	50	67	51	35	36	36	54	-	33	68	66	99	75	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	66	91	82	96	73	73	87	95	101
Feminino	50	53	41	49	49	62	49	56	49
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	116	144	123	145	122	135	137	151	150

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	7	8	10	6	7	11	11	7	12	7	10	9	8
1 a 4 anos	3	5	4	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	3
5 a 9 anos	-	-	1	1	1	-	-	-	1	1	-	2	-	1
10 a 14 anos	2	1	1	-	-	-	-	-	-	3	1	2	1	-
15 a 19 anos	1	3	1	2	1	-	1	3	1	3	2	1	2	1
20 a 29 anos	2	1	3	1	3	5	3	6	-	5	10	4	9	7
30 a 39 anos	3	3	6	2	4	4	3	1	5	6	8	9	5	7
40 a 49 anos	5	3	1	3	1	1	7	5	2	6	4	10	4	7
50 a 59 anos	2	7	6	4	3	5	5	6	8	7	4	12	6	13
60 a 69 anos	7	8	4	3	3	2	6	3	2	11	11	16	10	14
70 a 79 anos	13	18	7	2	7	2	10	10	4	8	8	13	10	15
80 anos e mais	9	11	9	6	5	9	7	7	2	4	10	19	18	9
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	50	67	51	35	36	36	54	53	33	68	66	99	75	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	10	10	12	17	11	14	8	6	12
1 a 4 anos	2	2	3	3	1	3	1	4	2
5 a 9 anos	-	1	-	3	-	1	1	2	1
10 a 14 anos	-	1	5	1	2	1	1	-	1
15 a 19 anos	3	3	4	4	3	6	2	3	3
20 a 29 anos	9	11	13	11	11	6	8	10	10
30 a 39 anos	14	9	8	10	7	8	6	9	10
40 a 49 anos	9	13	7	11	10	6	13	9	15
50 a 59 anos	4	9	10	11	7	8	16	16	10
60 a 69 anos	12	18	22	24	12	9	14	28	26
70 a 79 anos	24	26	12	26	22	36	24	31	29
80 anos e mais	29	41	27	24	36	37	42	33	33
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	116	144	123	145	122	135	137	151	152

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	-	1
Aparelho Circulatório	8	5	6	14	9	12	11	11	12	18	17	38	34	23
Aparelho Respiratório	4	4	3	5	3	3	9	5	1	5	2	7	6	6
Aparelho Digestivo	4	2	-	-	2	-	3	3	3	5	3	3	2	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	5	7	1	4	9	1	8	3	11	16	15	13	16
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	1	-	-	-	7	-	-	1	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2	1	2	-	3
TOTAL	22	17	18	20	19	24	31	27	19	42	44	66	56	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	3	3	3	3	1	1	2	3
Aparelho Circulatório	25	40	26	24	31	33	41	28	43
Aparelho Respiratório	7	15	15	14	7	14	2	11	17
Aparelho Digestivo	4	6	5	12	5	4	4	3	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	13	24	24	20	16	15	11	12	23
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	1	-	1	-	1	1	1
Aparelho Geniturinário	1	2	2	7	-	7	1	4	4
TOTAL	53	91	76	80	63	75	62	62	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	71	-	71
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	72	-	72
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	76	-	76
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	-	78	1	79
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	80	3	83
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	-	83	1	84
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	75	1	76
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	66	1	67
Ensino Fundamental	-	-	85	1	86
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	68	1	69
Ensino Fundamental	-	-	84	1	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	85	1	86
Ensino Fundamental	-	-	83	1	84
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	50	1	51
Ensino Fundamental	-	-	83	1	84
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	37	1	38
Ensino Fundamental	-	-	78	1	79
Ensino Médio	-	-	78	1	79
2012					
Pré-Escolar	-	-	41	1	42
Ensino Fundamental	-	-	75	1	76
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	50	1	51
Ensino Fundamental	-	-	71	1	72
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	48	1	49
Ensino Fundamental	-	-	68	1	69
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	42	1	43
Ensino Fundamental	-	-	59	1	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	43	1	44
Ensino Fundamental	-	-	55	1	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	49	1	50
Ensino Fundamental	-	-	56	1	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	47	1	48
Ensino Fundamental	-	-	55	1	56
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	54	2	56
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	50	2	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	40	2	42
Ensino Fundamental	-	-	48	2	50
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	48	2	50
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental					
Ensino Médio	-	-	-	1	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	80	-	80
Ensino Fundamental	-	-	6.957	-	6.957
Ensino Médio	-	786	115	-	901
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.244	-	1.244
Ensino Fundamental	-	-	7.106	-	7.106
Ensino Médio	-	858	-	-	858
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.656	-	1.656
Ensino Fundamental	-	-	7.873	-	7.873
Ensino Médio	-	785	118	-	903
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.634	35	1.669
Ensino Fundamental	-	-	8.149	324	8.473
Ensino Médio	-	1.096	-	-	1.096
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.322	218	1.540
Ensino Fundamental	-	-	6.965	901	7.866
Ensino Médio	-	1.182	-	128	1.310
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.375	52	1.427
Ensino Fundamental	-	-	7.797	12	7.809
Ensino Médio	-	1.319	-	-	1.319
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.414	47	1.461
Ensino Fundamental	-	-	7.035	11	7.046
Ensino Médio	-	1.424	-	-	1.424
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.669	23	1.692
Ensino Fundamental	-	-	6.756	2	6.758
Ensino Médio	-	1.125	-	-	1.125
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.814	22	1.836
Ensino Fundamental	-	-	6.671	10	6.681
Ensino Médio	-	903	-	-	903
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.042	46	2.088
Ensino Fundamental	-	-	6.469	7	6.476
Ensino Médio	-	1.056	-	-	1.056
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.498	60	1.558
Ensino Fundamental	-	-	6.924	18	6.942
Ensino Médio	-	1.407	-	-	1.407
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.372	29	1.401
Ensino Fundamental	-	-	7.054	28	7.082
Ensino Médio	-	1.426	-	-	1.426
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.422	32	1.454
Ensino Fundamental	-	-	7.041	31	7.072
Ensino Médio	-	1.297	-	-	1.297

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.376	36	1.412
Ensino Fundamental	-	-	7.216	42	7.258
Ensino Médio	-	1.553	-	-	1.553
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.271	26	1.297
Ensino Fundamental	-	-	6.900	33	6.933
Ensino Médio	-	1.424	-	-	1.424
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.224	19	1.243
Ensino Fundamental	-	-	6.511	58	6.569
Ensino Médio	-	1.612	-	-	1.612
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.214	21	1.235
Ensino Fundamental	-	-	6.473	59	6.532
Ensino Médio	-	1.595	-	-	1.595
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.419	35	1.454
Ensino Fundamental	-	-	6.567	68	6.635
Ensino Médio	-	1.643	-	-	1.643
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.333	29	1.362
Ensino Fundamental	-	-	6.190	78	6.268
Ensino Médio	-	1.795	-	-	1.795
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.363	26	1.389
Ensino Fundamental	-	-	6.020	98	6.118
Ensino Médio	-	1.702	-	-	1.702
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.147	46	1.193
Ensino Fundamental	-	-	5.679	117	5.796
Ensino Médio	-	1.547	-	-	1.547
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.198	30	1.228
Ensino Fundamental	-	-	5.741	122	5.863
Ensino Médio	-	1.736	-	-	1.736
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.042	78	1.120
Ensino Fundamental	-	-	5.660	215	5.875
Ensino Médio	-	1.666	-	-	1.666

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	267	-	267
Ensino Médio	-	13	4	-	17
2001					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	257	-	257
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2002					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	308	-	308
Ensino Médio	-	28	9	-	37
2003					
Pré-Escolar	-	-	58	3	61
Ensino Fundamental	-	-	292	14	306
Ensino Médio	-	72	-	-	72
2007					
Pré-Escolar	-	-	53	7	60
Ensino Fundamental	-	-	323	41	364
Ensino Médio	-	38	-	10	48
2005					
Pré-Escolar	-	-	56	5	61
Ensino Fundamental	-	-	338	1	339
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2006					
Pré-Escolar	-	-	59	4	63
Ensino Fundamental	-	-	311	4	315
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2007					
Pré-Escolar	-	-	74	3	77
Ensino Fundamental	-	-	304	1	305
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2008					
Pré-Escolar	-	-	83	3	86
Ensino Fundamental	-	-	337	1	338
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2009					
Pré-Escolar	-	-	89	3	92
Ensino Fundamental	-	-	343	1	344
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	402	2	404
Ensino Médio	-	35	-	-	35

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	77	3	80
Ensino Fundamental	-	-	405	2	407
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2011					
Pré-Escolar	-	-	72	2	74
Ensino Fundamental	-	-	392	5	397
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2012					
Pré-Escolar	-	-	73	3	76
Ensino Fundamental	-	-	410	6	416
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2013					
Pré-Escolar	-	-	83	2	85
Ensino Fundamental	-	-	413	5	417
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2014					
Pré-Escolar	-	-	72	3	75
Ensino Fundamental	-	-	388	4	391
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2015					
Pré-Escolar	-	-	75	2	77
Ensino Fundamental	-	-	382	5	387
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2016					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	-	387	4	391
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2017					
Pré-Escolar	-	-	87	4	91
Ensino Fundamental	-	-	381	6	386
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2018					
Pré-Escolar	-	-	81	2	83
Ensino Fundamental	-	-	374	7	380
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2019					
Pré-Escolar	-	-	92	6	98
Ensino Fundamental	-	-	357	14	370
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2020					
Pré-Escolar	-	-	88	6	94
Ensino Fundamental	-	-	340	14	354
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2021					
Pré-Escolar	-	-	79	5	84
Ensino Fundamental	-	-	359	14	371
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2022					
Pré-Escolar	-	-	70	7	77
Ensino Fundamental	-	-	364	20	382
Ensino Médio	-	61	-	-	61

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	58,9	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	24,5	-	-	18,5	-	-
2001								
Aprovação	-	-	63,5	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	25,7	-	-	16,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	74,4	-	-	44,0	81,2	-
Reprovação	-	-	17,0	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	8,6	-	-	52,4	18,8	-
2003								
Aprovação	-	-	70,0	62,3	-	80,0	-	-
Reprovação	-	-	15,9	18,7	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	14,1	19,0	-	17,5	-	-
2004								
Aprovação	-	-	73,9	85,5	-	82,5	-	82,7
Reprovação	-	-	14,3	10,9	-	4,7	-	2,3
Abandono	-	-	11,8	3,6	-	12,8	-	15,0
2005								
Aprovação	-	-	71,0	90,0	-	79,3	-	-
Reprovação	-	-	17,8	10,0	-	4,8	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	15,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	75,9	100,0	-	66,6	-	-
Reprovação	-	-	19,1	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	31,1	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,7	100,0	-	84,5	-	-
Reprovação	-	-	20,6	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	14,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	75,6	100,0	-	90,7	-	-
Reprovação	-	-	19,5	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	8,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	81,2	100,0	-	93,9	-	-
Reprovação	-	-	16,1	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	5,0	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,2	96,2	-	91,5	-	-
Reprovação	-	-	14,1	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	3,7	3,8	-	5,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	82,6	100,0	-	90,8	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	4,1	-	-	5,4	-	-
2013								
Aprovação	-	-	82,6	97,1	-	83,5	-	-
Reprovação	-	-	14,3	2,9	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	11,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	80,4	100,0	-	86,4	-	-
Reprovação	-	-	14,4	-	-	4,8	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	8,8	-	-
2015								
Aprovação	-	-	79,9	100,0	-	76,9	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	8,0	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	15,1	-	-
2016								
Aprovação	-	-	77,6	91,2	-	73,9	-	-
Reprovação	-	-	14,8	7,0	-	10,9	-	-
Abandono	-	-	7,6	1,8	-	15,2	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,0	100,0	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	17,1	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	8,9	-	-
2018								
Aprovação	-	-	76,8	98,7	-	73,3	-	-
Reprovação	-	-	18,1	1,3	-	15,9	-	-
Abandono	-	-	5,1	-	-	10,8	-	-
2019								
Aprovação	-	-	78,1	96,9	-	74,4	-	-
Reprovação	-	-	15,8	2,1	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	6,1	1,0	-	18,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,0	76,1	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	0,6	0,9	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,4	23,0	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	80,2	100,0	-	75,1	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	20,2	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	4,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	77,7	100	-	75,3	-	-
Reprovação	-	-	15,8	-	-	12,2	-	-
Abandono	-	-	6,5	-	-	12,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	6	10	6	3	4	5	6	6	7	8
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	1	1	-	1	4	-	-	-	-	-
Comércio	2	3	4	3	7	7	7	5	10	12	12
Serviços	4	3	3	3	2	3	3	3	3	3	4
Administração Pública	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Agropecuária	18	21	21	24	26	30	30	27	25	26	30
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32	36	41	38	41	50	48	44	46	50	56

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	8	5	4	3	1	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	1	1	-	-	-	1
Comércio	14	13	18	24	27	30	28	27
Serviços	3	5	6	5	6	8	7	9
Administração Pública	2	2	3	2	7	3	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	33	30	27	26	25	21	22	20
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	61	56	60	61	66	62	59	59

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	34	65	99	53	27	80	72	54	48	57	11
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	4	3	4	4	3	3	3	4	3
Construção Civil	2	2	2	-	5	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	8	7	7	38	35	32	30	38	39	48
Serviços	6	10	11	9	8	9	8	9	9	11	12
Administração Pública	383	527	644	664	712	1.226	1.465	1.442	1.312	1.605	2.056
Agropecuária	80	79	58	77	94	96	131	131	132	140	132
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	512	695	825	813	888	1.450	1.711	1.669	1.542	1.856	2.262

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	25	15	6	2	1	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	3	2	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	12	8	-	-	-	3
Comércio	59	57	77	109	119	121	112	118
Serviços	9	19	19	21	23	27	25	29
Administração Pública	1.946	1.798	1.378	1.611	1.422	1.434	1.338	1.366
Agropecuária	131	128	110	117	120	63	48	60
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.173	2.019	1.602	1.868	1.685	1.645	1.523	1.576

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	13.352	15.054	28.543
População Economicamente Ativa – PEA	6.047	7.364	15.141
População Ocupada – POC	5.702	6.915	14.524
Taxa de Atividade	45,29	48,92	53,05
Taxa de Desocupação	5,71	6,14	2,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.915	-	14.524	-
Até 1	2.229	32,23	6.656	45,83
Mais de 1 a 2	1.118	16,17	2.086	14,36
Mais de 2 a 3	406	5,87	408	2,81
Mais de 3 a 5	367	5,31	252	1,74
Mais de 5 a 10	181	2,62	80	0,55
Mais de 10 a 20	71	1,03	5	0,03
Mais de 20	43	0,62	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	2.502	36,18	5.036	34,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.915	-	14.524	-
Empregados	1.614	28,31	2.166	31,32	4.624	31,84
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	102	4,71	665	14,38
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	476	21,98	1.321	28,57
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.589	73,36	2.638	57,05
Empregadores	91	1,60	72	1,04	149	1,03
Conta própria	2.968	52,05	2.205	31,89	4.900	33,74
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.029	18,05	1.178	17,04	851	5,86
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.294	18,71	4.000	27,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	4.109	72,06	3.608	52,18	8.849	60,93
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	228	4,00	892	12,90	537	3,70
Construção	49	0,86	177	2,56	423	2,91
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	946	13,68	1.039	7,15
Alojamento e alimentação	-	-	87	1,26	141	0,97
Transporte, armazenagem e comunicação.	74	1,30	113	1,63	222	1,53
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	120	1,74	10	0,07
Administração pública, defesa e seguridade social.	112	1,96	228	3,30	864	5,95
Educação	-	-	410	5,93	1.005	6,92
Saúde e serviços sociais.	-	-	34	0,49	111	0,76
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	90	1,30	61	0,42
Serviços domésticos.	-	-	107	1,55	632	4,35
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	104	1,50	530	3,65

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,340	0,465	0,457	0,677
IDH – M Longevidade	0,383	0,497	0,609	0,705
IDH – M Educação	0,480	0,525	0,554	0,820
IDH – M Renda	0,157	0,374	0,208	0,507

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,336	0,459	0,578
IDH – M Longevidade	0,638	0,706	0,77
IDH – M Educação	0,14	0,283	0,467
IDH – M Renda	0,423	0,483	0,538

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	13,13	8,65	15,75
2012	10,19	24,88	15,28
2013	7,28	15,96	16,98
2014	21,17	39,19	7,06
2015	11,43	22,60	31,99
2016	17,80	36,98	15,57
2017	17,35	29,09	8,67
2018	19,39	42,93	6,46
2019	27,40	42,27	-
2020	18,57	34,73	-
2021	14,15	20,74	6,07
2022	17,43	27,23	5,81

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.289	6.570	7.621	8.129	9.597	10.389	11.478	11.437
Feminino	5.611	5.987	6.891	7.405	8.707	9.474	10.317	10.535
Não Informou	32	29	23	22	19	19	15	14
TOTAL	11.932	12.586	14.535	15.556	18.323	19.882	21.810	21.986

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	12.207	12.093	12.688	13.558
Feminino	11.483	11.444	12.142	12.988
Não Informou	14	10	1	1
TOTAL	23.704	23.547	24.831	26.547

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.558	1.806.112
Comercial	120	313.253
Industrial	1	1.531
Outros	34	516.678
Total	1.713	2.637.574
2001		
Residencial	1.588	1.778.697
Comercial	152	395.074
Industrial	1	2.693
Outros	42	580.073
Total	1.783	2.756.537
2002		
Residencial	1.770	1.861.831
Comercial	189	455.645
Industrial	1	6.652
Outros	45	708.958
Total	2.005	3.033.086
2003		
Residencial	2.252	2.171.629
Comercial	228	520.171
Industrial	3	16.914
Outros	53	702.960
Total	2.536	3.411.674
2004		
Residencial	2.547	2.463.745
Industrial	3	60.170
Comercial	253	590.566
Outros	57	728.065
Total	2.860	3.842.546
2005		
Residencial	2.781	2.679.317
Industrial	4	59.904
Comercial	267	613.178
Outros	439	877.123
Total	3.491	4.229.522
2006		
Residencial	2.842	2.790.912
Comercial	275	655.613
Industrial	7	118.393
Outros	1.223	1.421.944
Total	4.347	4.986.862
2007		
Residencial	3.079	3.149.665
Comercial	301	686.165
Industrial	6	282.658
Outros	2.133	2.365.800
Total	5.519	6.484.288
2008		
Residencial	3.278	3.484.687
Comercial	336	744.779
Industrial	6	215.830
Outros	2.359	2.811.107
Total	5.979	7.256.403

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	3.546	3.683.667
Comercial	353	776.897
Industrial	5	188.135
Outros	2.469	2.980.500
Total	6.373	7.629.199
2010		
Residencial	3.911	4.218.982
Comercial	366	792.190
Industrial	5	322.725
Outros	2.429	3.315.236
Total	6.711	8.649.133
2011		
Residencial	4.774	4.467.828
Comercial	364	758.677
Industrial	4	341.516
Outros	2.370	3.239.518
Total	7.512	8.807.539
2012		
Residencial	5.052	5.005.051
Comercial	414	816.084
Industrial	3	247.071
Outros	2.345	3.289.104
Total	7.814	9.357.310
2013		
Residencial	5.240	5.482.495
Comercial	443	948.866
Industrial	4	75.373
Outros	2.312	3.651.634
Total	7.999	10.158.368
2014		
Residencial	5.740	6.562.783
Comercial	474	1.139.155
Industrial	4	115.724
Outros	2.284	3.904.378
Total	8.502	11.722.040
2015		
Residencial	6.140	7.129.991
Comercial	491	1.145.404
Industrial	4	183.198
Outros	2.249	3.868.209
Total	8.884	12.326.802
2016		
Residencial	6.307	7.836.189
Comercial	509	1.278.460
Industrial	5	260.030
Outros	2.328	4.103.141
Total	9.149	13.477.820
2017		
Residencial	6.535	7.030.546
Comercial	492	1.224.546
Industrial	4	47.757
Outros	2.442	4.495.136
Total	9.473	12.797.984

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	6.789	8.164.137
Comercial	481	1.308.003
Industrial	2	-53.752
Outros	2.554	4.390.241
Total	9.826	13.808.629
2019		
Residencial	6.739	6.505.968
Comercial	462	1.181.726
Industrial	3	59.895
Outros	2.732	4.146.554
Total	9.936	11.894.143
2020		
Residencial	7.214	6.603.005
Comercial	468	1.048.532
Industrial	3	38.773
Outros	2.383	3.979.753
Total	10.068	11.670.063
2021		
Residencial	6.934	6.812.877
Comercial	422	1.161.115
Industrial	2	50.216
Outros	2.065	3.311.387
Total	9.423	11.335.595
2022		
Residencial	7.337	7.401.016
Comercial	427	1.264.400
Industrial	4	56.646
Outros	2.097	3.304.683
Total	9.865	12.026.745

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	9	13	19	24	32	36	45	52	64	93	114	127	152	178
Caminhão	2	4	7	10	12	17	17	24		27	28	33	39	44
Caminhão-trator	-	-	-	-	-	-	3	4	4	5	5	3	5	1
Caminhonete	-	-	1	2	6	9	14	21	27	38	37	51	66	87
Camioneta	10	11	9	11	8	8	8	6	8	8	10	12	12	18
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	2	5
Motocicleta	27	28	42	104	133	165	204	256	286	323	363	429	564	749
Motoneta	3	3	7	32	43	55	63	71	77	83	100	118	142	194
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	2	4	4	4	4	3	4	8	13	13	13	15	25
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5
TOTAL	53	61	89	187	238	294	357	439	502	593	672	788	1.002	1.307

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	189	221	236	247	272	291	314	342	359	381
Caminhão	48	55	64	63	68	70	72	71	75	82
Caminhão Trator	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Caminhonete	107	142	169	189	202	212	228	241	247	261
Camioneta	16	16	16	20	22	28	29	25	29	32
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	5	5	6	6	6	6	5	5	4	4
Motocicleta	783	944	1.080	1.165	1.257	1.352	1.421	1.499	1.643	2.027
Motoneta	206	228	248	259	282	299	328	354	402	526
Ônibus	17	24	28	29	28	28	28	28	28	28
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	2	3	3	3	3	6	6
Semi-reboque	2	4	4	4	2	-	-	-	-	-
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	2	2	1	1	1	2	2	5
Utilitário	6	7	6	4	4	2	6	10	10	11
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.381	1.649	1.862	1.992	2.149	2.294	2.436	2.581	2.806	3.364

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	30	23	53
2001	20	41	61
2002	50	39	89
2003	115	72	187
2004	113	125	238
2005	134	160	294
2006	155	202	357
2007	200	239	439
2008	194	308	502
2009	211	382	593
2010	242	430	672
2011	307	481	788
2012	444	558	1.002
2013	463	844	1.307
2014	554	849	1.403
2015	669	999	1.668
2016	641	1.238	1.879
2017	572	1.435	2.007
2018	624	1.547	2.171
2019	606	1.707	2.313
2020	652	1.802	2.454
2021	677	1.923	2.600
2022	780	2.048	2.828

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	228	52	22,81
2010	252	47	18,65
2011	308	58	18,83
2012	454	77	16,96
2013	461	76	16,49

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	53.513	1.298	54.812
2003	60.153	1.472	61.625
2004	63.313	1.501	64.814
2005	75.946	1.631	77.577
2006	87.678	1.947	89.625
2007	97.403	2.310	99.713
2008	103.973	2.961	106.934
2009	119.672	3.333	123.005
2010	165.421	3.853	169.274
2011	190.650	4.873	195.523
2012	197.225	5.964	203.189
2013	252.577	6.114	258.691
2014	252.098	6.762	258.860
2015	300.051	7.338	307.389
2016	329.742	8.947	338.690
2017	348.040	8.555	356.595
2018	337.666	9.010	346.675
2019	463.108	9.917	473.026
2020	605.340	10.676	616.016
2021	551.928	10.219	562.147

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	21.662	4.842	27.009	53.513
2003	23.608	5.032	31.513	60.153
2004	21.894	9.680	31.739	63.313
2005	29.363	7.115	39.468	75.946
2006	38.444	7.895	41.339	87.678
2007	35.824	8.600	52.979	97.403
2008	32.518	12.791	58.665	103.973
2009	43.778	6.194	69.700	119.672
2010	70.386	8.796	86.239	165.421
2011	76.944	10.816	102.890	190.650
2012	67.085	5.764	124.376	197.225
2013	94.562	11.022	146.993	252.577
2014	86.614	9.257	156.227	252.098
2015	107.018	11.074	181.959	300.051
2016	115.388	11.800	202.554	329.742
2017	110.001	11.565	226.474	348.040
2018	79.045	10.405	248.215	337.666
2019	189.616	15.338	258.155	463.108
2020	325.845	17.527	261.968	605.340
2021	265.131	15.629	271.168	551.928

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	54.812	0,21	69°	2.569	60°
2003	61.625	0,20	71°	2.874	60°
2004	64.814	0,17	77°	2.991	75°
2005	77.577	0,19	70°	3.563	64°
2006	89.625	0,19	68°	4.094	57°
2007	99.713	0,19	72°	3.807	80°
2008	106.934	0,18	71°	3.867	82°
2009	123.005	0,20	70°	4.347	81°
2010	169.274	0,20	66°	4.587	91°
2011	195.523	0,20	65°	5.133	93°
2012	203.189	0,19	70°	5.175	115°
2013	258.691	0,21	71°	6.274	107°
2014	258.860	0,21	71°	6.089	120°
2015	307.389	0,23	70°	7.025	108°
2016	338.690	0,25	69°	7.534	111°
2017	356.595	0,23	72°	7.734	116°
2018	346.675	0,21	76°	7.469	121°
2019	473.026	0,27	62°	9.970	80°
2020	616.016	0,29	56°	12.712	66°
2021	562.147	0,21	65°	11.367	91°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	1.200	1.100	1.000	1.000	960	880	800	800	192	264	240	200
Feijão (em grão)	100	120	150	100	60	72	90	60	36	79	72	48
Mandioca	200	300	300	460	2.400	3.600	3.600	5.520	360	360	496	1.104
Milho (em grão)	700	700	800	500	420	420	480	300	84	126	156	105

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	1.200	1.360	1.360	1.200	960	1.088	1.088	960	240	381	544	518
Feijão (em grão)	120	300	300	300	72	180	180	180	58	144	324	180
Mandioca	300	200	400	230	3.600	2.400	4.800	2.070	720	480	1.200	207
Milho (em grão)	800	800	800	600	480	640	640	480	168	192	448	216

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	1.200	1.200	1.250	1.250	960	960	1.000	1.000	374	204	300	600
Feijão (em grão)	300	300	150	100	270	270	135	90	473	540	270	180
Mandioca	500	500	700	550	6.000	6.000	8.400	6.600	898	972	1.092	990
Milho (em grão)	400	400	1.250	1.250	320	320	1.000	1.000	160	131	366	366

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	1.250	1.250	250	250	1.000	1.000	200	200	600	600	120	112
Feijão (em grão)	100	100	100	-	90	90	90	-	180	180	180	-
Mandioca	550	550	600	600	6.600	6.600	7.200	7.200	990	2.310	2.160	2.880
Milho (em grão)	1.250	1.250	1.250	1.250	1.000	1.000	1.000	1.000	366	366	400	450

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	180	50	80	82	23	40	25	12	20
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	820	300	320	7.200	2.340	2.496	2.952	956	761
Milho (em grão)	1.250	150	180	1.000	120	144	300	96	115

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	50	50	50	23	23	23	18	28	15
Mandioca	300	300	300	2.340	4.290	4.290	1.170	3.003	1.888
Milho (em grão)	120	150	150	96	120	120	77	120	79

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	50	50	50	23	23	23	16	23	52
Mandioca	10.000	10.000	10.000	250.000	121.330	135.780	55.000	109.197	70.606
Milho (em grão)	200	200	200	746	160	160	619	160	160

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	100			60			120		
Mandioca	10.000			250.000			130.000		
Milho (em grão)	800			4.800			5.280		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	5	35	35	35	6	42	42	42	16	126	126	126
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	200	200	200	200	25	25	25	25	25	32	40	40
Café (em coco) ⁽¹⁾	5	5	5	5	3	3	3	3	2	2	2	3
Coco-da-baía ⁽³⁾	30	30	30	30	249	249	249	249	87	99	74	75
Laranja	6	6	6	6	375	375	375	375	24	18	18	19
Maracujá	3	3	3	3	200	210	130	139	36	126	22	19
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	100	100	100	120	48	49	144	216	192	186	1.195	1.793

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas.

(2) – Quantidade produzida em mil cachos (3) mil frutos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	105	105	105	105	1.260	1.260	1.260	1.260	819	3.780	378	756
Cacau (amêndoa)	150	150	150	150	18	18	18	18	31	72	54	72
Café (em grão) ⁽²⁾	10	10	10	10	6	6	6	6	5	6	5	6
Coco-da-baía	80	80	80	130	398	398	398	647	119	119	159	324
Laranja	9	9	9	-	93	93	93	-	5	5	28	-
Pimenta-do-Reino	745	1.010	1.010	750	1.117	2.909	2.909	1.200	2.793	9.600	7.854	3.240

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá,

marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	105	105	105	105	1.260	1.260	1.260	1.260	756	614	630	756
Cacau (em amêndoa)	150	150	150	150	18	30	30	30	56	80	105	105
Café (em grão)	10	10	10	10	6	6	6	6	6	6	11	12
Coco-da-baía	130	130	130	130	647	650	650	650	324	325	325	325
Maracujá	-	5	5	8	-	50	50	80	-	20	20	40
Pimenta-do-Reino	2.500	2.720	2.720	2.000	5.500	4.900	3.430	2.522	13.292	13.926	16.464	9.584

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	105	105	100	-	1.260	1.260	1.000	-	756	756	800	-
Cacau (em amêndoa)	150	150	180	180	30	32	41	82	105	144	196	435
Café (em grão)	10	10	10	10	6	6	6	6	12	13	12	12
Coco-da-baía (Frutos)	130	130	130	130	650	650	780	780	325	325	624	410
Maracujá	8	8	8	-	80	80	80	-	40	40	72	-
Pimenta-do-Reino	2.000	1.500	1.150	1.150	2.522	1.875	1.600	1.840	9.584	10.406	16.000	18.860

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cacau (em amêndoa)	240	250	260	109	100	104	518	430	645
Café (em grão) Total	240	10	240	109	5	120	345	10	300
Café (grão) Canephora	240	10	240	109	5	120	345	10	300
Coco-da-baía	130	130	130	780	780	780	468	468	468
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	1.150	1.250	1.300	1.840	2.000	2.080	21.262	28.000	47.840

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	324	180	180	2.268	867	770	2.701	3.641	1.540
Cacau (em amêndoa)	250	260	250	100	104	100	700	832	600
Café (grão) Canephora	10	10	10	5	5	5	18	10	5
Café (em grão) Total	10	10	10	5	5	5	18	10	5
Coco-da-baía	120	130	130	720	780	780	720	1.014	780
Pimenta-do-reino	1.280	1.340	1.280	2.048	2.100	2.000	51.200	48.300	12.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	645	645	645	4.045	3.889	3.680	11.779	15.556	11.040
Cacau (em amêndoa)	400	400	400	160	160	160	1.280	2.400	2.240
Café (grão) Canephora	10	10	10	5	5	5	13	5	20
Café (em grão) Total	10	10	10	5	5	5	13	5	20
Coco-da-baía	80	80	80	480	480	480	240	480	480
Dendê (cacho de coco)	-	-	40	-	-	850	-	-	383
Pimenta-do-reino	1.300	1.300	1.300	2.066	2.061	2.054	14.462	20.610	36.972

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	1.200			2.520			10.801		
Cacau (em amêndoa)	500			200			2.000		
Café (grão) Canephora	10			5			25		
Café (em grão) Total	10			5			25		
Coco-da-baía	40			240			240		
Dendê (cacho de coco)	40			1.200			900		
Pimenta-do-reino	1.500			4.050			56.700		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	41.401	41.401	37.260	34.279	32.565	33.541	30.354	77.470
Suínos	6.430	6.751	5.740	5.281	5.054	5.292	4.997	1.146
Bubalinos	117	111	140	140	133	130	119	119
Equinos	313	328	360	360	342	352	320	692
Asinino	12	10	15	15	15	14	11	160
Muare	75	71	80	80	76	72	66	379
Ovinos	415	394	440	405	384	392	372	686
Caprinos	205	194	225	225	219	217	206	286
Galinhas	11.269	11.832	10.000	9.000	8.460	8.883	8.261	1.600
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	23.947	25.144	21.370	19.447	17.891	18.785	17.188	7.555
Codornas	20	22	40	-	40	35	32	29
Vacas Ordenhadas	943	971	825	759	721	735	698	300

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	52.468	47.483	57.632	60.514	63.539	66.715	70.050	63.241
Suínos	1.600	1.447	1.945	2.042	2.143	2.250	2.361	701
Bubalinos	110	100	75	79	82	86	81	323
Equinos	753	681	890	934	980	1.029	1.080	661
Asinino	114	103	340	357	374	392	372	42
Muare	345	312	338	355	372	390	370	277
Ovinos	806	737	1.031	1.082	1.136	1.192	1.132	1.517
Caprinos	514	465	6	6	6	6	6	219
Galinhas	2.000	1.826	4.307	4.522	4.748	4.985	5.234	5.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	13.231	11.974	12.921	13.567	14.245	14.957	15.704	16.000
Codornas	50	45	35	37	38	38	39	30
Vacas Ordenhadas	1.039	940	1.004	1.054	1.106	1.161	1.219	1.300

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	66.420	64.870	68.870	63.570	70.000	54.197	59.069	67.407
Equino	660	1.587	1.637	1.650	831	1.815	1.854	1.983
Bubalino	350	363	402	464	220	409	432	396
Suíno - Total	1.087	1.359	1.407	1.300	2.871	3.000	3.100	1.723
Suíno - Matrizes de Suínos	568	652	700	750	800	900	910	600
Caprino	220	643	781	750	200	539	536	924
Ovino	1.600	1.658	1.562	1.500	1.000	1.581	1.477	1.138
Galináceos - Total	5.600	15.960	10.434	11.000	71.000	73.000	75.000	80.000
Galináceos - galinhas	5.600	15.960	10.434	11.000	30.000	31.000	32.000	33.000
Codornas	32	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.400	1.457	1.600	1.700	3.000	2.700	2.800	3.000

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	68.000	81.976				
Bubalino	400	366				
Caprino	930	900				
Equino	1.990	2.099				
Galináceos - galinhas	4.600	4.555				
Galináceos - Total	80.100	80.000				
Ovino	1.240	1.431				
Suíno - Matrizes de Suínos	610	700				
Suíno - Total	1.800	2.000				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	3.050	3.000				

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	608	608	516	474	451	304	304	387	356	451
Ovos Galinha (mil dz)	12	116	98	88	82	15	139	118	106	99

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	402	382	164	569	515	483	459	82	199	412
Ovos Galinha (mil dz)	87	81	16	20	18	125	146	28	37	35
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	100	100	-	-	-	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	565	593	623	654	687	731	565	593	623	654	687	877
Ovos Galinha (mil dz)	22	23	24	25	26	28	52	57	59	62	79	83
Mel de Abelha (kg)	95	100	105	110	115	120	1	2	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	750	780	800	790	1.500	1.560	2.400	3.555
Mel de Abelha (kg)	2.500	2.575	3.000	3.100	63	64	81	93
Ovos Galinha (mil dz)	30	31	32	32	105	125	144	161

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	800	790	800	850	1.144	1.580	2.000	2.295
Ovos de Galinha (mil dz.)	26	27	28	30	130	135	126	150
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	3.200	3.100	3.200	3.400	96	90	96	102

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	860	850			2.408	2.423		
Ovos de Galinha (mil dz.)	30	30			153	165		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	3.500	3.400			109	102		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	1.141	1.084	922	848	805	685	651	645	593	805
Castanha-do-pará	68	60	54	51	49	41	48	46	52	58
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	138	141	127	116	111	62	70	13	12	55
Lenha (m³)	359.810	377.800	340.000	312.800	294.032	2.519	3.022	3.060	2.972	3.528
Madeira Tora (m³)	710.455	745.977	634.080	570.672	525.018	27.708	29.093	27.900	25.110	42.001

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	829	788	725	544	455	954	394	435	392	474
Castanha-do-pará	44	41	37	31	29	54	55	37	31	43
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	116	110	100	70	81	52	55	60	49	53
Lenha (m³)	302.852	287.709	261.815	130.907	266.937	3.907	36.798	3.456	1.702	4.004
Madeira Tora (m³)	561.769	533.680	590.985	762.371	675.775	46.065	45.363	53.189	82.336	101.366

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	412	433	454	477	501	510	482	519	682	716	651	1.428
Castanha-do-pará	26	28	29	30	32	33	39	44	58	61	83	99
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	74	76	72	76	72	70	48	53	72	76	36	210
Lenha (m³)	241.678	248.928	236.481	248.305	261.000	250.000	3.625	3.734	4.730	4.966	5.220	5.750
Madeira Tora (m³)	611.576	629.923	598.426	628.347	659.764	78.498	125.373	130.394	149.607	157.087	171.539	10.283

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	545	770	886	900	2.044	1.925	2.657	3.150
Castanha-do-pará	31	33	30	25	94	114	120	113
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	65	64	68	70	194	224	274	282
Lenha (m³)	225.750	230.500	246.635	250.000	5.757	5.993	14.473	15.000
Madeira em tora (m³)	70.960	80.000	87.000	90.000	53.220	64.000	61.596	40.500

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	980	1.029	1.100	1.200	3.332	3.602	3.630	4.800
Castanha-do-pará (t)	28	26	27	28	138	144	162	168
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	80	75	77	78	200	188	208	234
Lenha (m³)	265.000	254.000	270.000	280.000	6.625	6.604	7.290	7.840
Madeira em tora (m³)	95.000	92.000	95.000	97.000	45.600	45.080	47.500	48.500

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.200	1.300			5.040	5.850		
Castanha-do-pará (t)	30	31			186	192		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	80	79			280	284		
Lenha (m³)	300.000	310.000			9.000	9.455		
Madeira em tora (m³)	100.000	56.062			55.000	30.666		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	6.421.277,37	7.469.890,25	9.670.730,51	4.372.492,08	-
Receita Tributária	6.026,79	141.984,23	269.909,83	111.231,70	-
Impostos	3.142,55	29.398,06	155.226,06	107.289,14	-
<i>IPTU</i>	745,94	3.139,09	8.488,74	-	-
<i>ISS</i>	2.396,61	22.386,97	90.330,62	13.875,50	-
<i>ITBI</i>	-	3.872,00	84,00	29.857,63	-
<i>IRRF</i>	-	-	56.322,70	63.556,01	-
Taxas	2.884,24	112.586,17	114.683,77	3.942,56	-
Outras Receitas Próprias	30.779	26.096	58.523,26	61.185,62	-
Receitas Transferidas	6.384.471,92	7.301.810,26	9.342.297,42	4.200.074,76	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	14.462.236	17.427.893	21.004.943	26.720.486	29.071.796	33.421.094
Receita Tributária	147.114	360.220	223.153	369.641	478.126	678.144
Impostos	132.839	360.196	219.699	367.474	467.979	617.376
<i>IPTU</i>	2.628	454	7.980	1.464	6.180	29.989
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	69.135	262.834	144.124	294.886	302.067	475.436
<i>ITBI</i>	650	254	560	3.210	17.860	980
<i>IRRF</i>	60.426	96.653	67.035	67.913	141.871	110.971
Taxas	14.274	25	3.454	2.167	10.147	60.768
Outras Receitas Próprias	5.499	18.115	7.101	7.405	21.235	336.321
Receitas Transferidas	13.958.883	16.437.428	20.625.075	26.125.988	28.318.321	30.869.553

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013 (*)	2014	2015
Receita Corrente	42.921.683	49.693.579	-	63.557.442	72.128.829
Receita Tributária	833.826	908.937	-	1.723.499	2.102.059
Impostos	818.066	901.100	-	1.643.919	2.065.080
IPTU	16.508	11.837	-	8.717	7.947
ISSQN ⁽¹⁾	601.744	591.644	-	1.094.523	902.830
ITBI	10.335	15.804	-	2.426	2.150
IRRF	189.480	281.815	-	538.254	1.152.152
Taxas	15.760	7.836	-	79.579	36.979
Outras Receitas Próprias	68.224	69.245	-	590.744	194.359
Receitas Transferidas	41.569.897	48.300.930	-	55.736.457	62.711.042

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	70.512.346	74.525.315	82.131.803	84.491.822	85.636.613
Receita Tributária	1.415.503	1.345.154	3.048.468	-	-
Impostos	1.394.409	1.289.117	3.009.305	3.203.147	2.485.571
IPTU	3.413	8.342	7.629	8.757	2.388
ISSQN ⁽¹⁾	788.548	456.430	888.880	655.928	761.898
ITBI	2.800	7.800	2.400	107	1.942
IRRF	599.648	816.545	2.112.797	2.538.355	1.719.343
Taxas	21.094	56.037	39.163	29.942	12.414
Outras Receitas Próprias	107.603	43.050	22.406	28.623	17.506
Receitas Transferidas	67.159.704	66.951.403	74.088.217	79.009.221	82.908.085

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	101.848.517	126.848.027			
Receita Tributária	3.336.850	4.415.886			
Impostos	3.026.666	4.268.406			
IPTU	12.375	22.712			
ISSQN ⁽¹⁾	539.333	945.810			
ITBI	145.763	77.486			
IRRF	2.328.370	3.222.398			
Taxas	125.772	147.480			
Outras Receitas Próprias	19.253	35.130			
Receitas Transferidas	92.436.037	111.709.318			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	217.857,33	1.565.948,01	24.818,25	188.430,47	1.997.393,81
1998	222.681,45	1.908.166,76	22.913,44	385.303,67	2.540.020,69
1999	270.835,02	2.208.237,93	23.209,82	2.112.855,34	4.616.688,02
2000	428.084,00	2.116.914,00	32.768,00	2.371.051,00	4.950.017,00
2001	526.420,31	2.406.096,55	35.490,98	2658.600,38	5.628.607,20
2002	657.738,37	2.943.302,93	34.477,02	3.092.627,40	6.731.436,99
2003	816.350,19	3.067.679,53	28.687,46	3.798.686,99	7.716.081,47
2004	1.024.121,10	3.388.088,58	34.189,76	3.934.153,26	8.389.702,03
2005	1.333.673,57	4.186.263,24	42.474,08	4.644.014,37	10.216.581,41
2006	1.539.526,74	4.628.928,80	53.358,95	5.749.063,75	11.982.294,88
2007	1.757.490,03	5.295.495,94	63.570,60	7.794.230,16	14.930.072,77
2008	1.974.812,17	7.557.784,56	81.795,16	10.209.480,32	19.883.300,33
2009	1.905.376,28	7.032.924,18	54.619,92	11.810.122,45	20.885.522,37
2010	1.850.027,74	7.502.033,00	71.673,36	13.818.645,05	23.346.961,22

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.942.857,06	66.309,67	50.384,95	485.714,26	12.596,10	2.557.862,04
2012	2.550.596,23	97.298,68	70.854,99	637.649,05	17.713,80	3.374.112,75
2013	2.886.494,94	98.957,73	78.326,63	721.624,77	19.581,67	3.804.985,74
2014	3.443.971,66	107.731,50	98.142,99	860.992,91	23.736,64	4.534.575,70
2015	3.699.934,98	113.134,18	115.301,73	924.983,74	28.825,53	4.882.180,16
2016	4.032.794,75	89.788,19	124.508,17	1.008.198,69	31.127,11	5.286.416,91
2017	4.307.338,49	104.991,96	140.133,94	1.076.834,63	35.033,57	5.664.332,59
2018	4.367.032,13	132.126,03	160.457,71	1.091.758,03	40.114,59	5.791.488,49
2019	4.636.427,19	130.265,76	179.655,13	1.159.107,26	44.913,86	6.150.369,20
2020	4.954.681,16	120.534,24	193.548,19	1.238.670,29	48.196,41	6.555.630,29
2021	6.011.557,26	210.595,56	239.381,58	1.502.889,31	59.845,49	8.024.269,20
2022	6.693.482,10	215.606,64	330.428,63	1.673.370,53	65.321,11	8.978.209,01
2023	6.731.773,96	151.520,17	389.459,04	1.682.943,49	97.364,85	9.053.061,51

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	446.415	47.665	36.811	666	56.597
1995	1	843.354	40.954	57.089	-	77.815
1996	1	793.515	214.006	122.978	14.250	90.764
1997	1	1.233.589	98.675	225.535	1.010	157.330
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	6.460.824	135.007	1.452.052	62.302	730.979
2005	1	6.371.250	133.131	567.654	373.645	748.307
2006	1	6.738.927	507.031	898.259	76.064	1.311.036
2007	1	7.569.982	911.248	2.520.257	1.553	1.573.986

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.571,88	22,77	1.476,40	238,20	194
2011	1.579,33	7,45	1.469,00	238,20	143
2012	1.587,27	7,94	1.461,00	238,20	200
2013	1.593,52	6,25	1.454,80	238,20	187
2014	1.597,32	3,80	1.451,00	238,20	206
2015	1.601,77	4,45	1.446,50	238,20	221
2016	1.607,41	5,64	1.440,90	238,20	149
2017	1.612,61	5,20	1.435,70	238,20	206
2018	1.622,51	9,90	1.425,80	238,20	174
2019	1.629,72	7,21	1.418,60	238,20	135
2020	1.636,16	6,44	1.412,10	238,20	135
2021	1.650,79	14,63	1.397,50	238,20	101
2022	1.659,68	8,89	1.388,60	238,20	177

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.757,25	2.841,05	75,62	1.384,72	48,74
2019	3.757,25	2.841,05	75,62	1.439,06	50,65
2020	3.757,25	2.805,21	74,66	1.472,01	52,47
2021	3.757,25	2.805,21	74,66	1.542,72	54,99
2022	3.759,83	2.805,21	74,61	1.584,34	56,48
2023*	3.759,83	2.805,21	74,61	2.805,21	62,77

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br